

# COMUNICADO

## N.º 43 JUNHO 2025

### Ambiente

## As alergias e o “algodão” de Choupos

A Câmara Municipal de Loures informa que o “algodão”, conforme descrito pela maioria da população, que se encontra em circulação no ar nesta altura do ano, corresponde ao invólucro tomentoso (espécie de penugem), que garante a disseminação das sementes de Choupo. Nesta fase do ciclo de vida da planta já não ocorre qualquer formação de pólen.

A libertação desta estrutura na atmosfera não é a causadora de sintomatologias alérgicas e respiratórias, ao contrário da crença popular. Constitui um incómodo para uma fração da população, uma vez que, em grandes quantidades, poderá provocar reações irritativas para indivíduos com hipersensibilidade cutânea, mas não alérgicas.

Os sintomas alergológicos sentidos no decorrer dos meses da primavera são, na maioria dos casos, potenciados pelos pólenes de gramíneas e herbáceas, cujo período de produção de grandes quantidades ocorre simultaneamente com a época de disseminação das sementes do Choupo. No entanto, estes não são visíveis a olho nu e a sua dispersão pode alcançar centenas de metros, sendo este fenómeno mais intenso em dias de vento.

O abate ou poda desta espécie de árvore não constitui uma solução para este tipo de problema de saúde. A qualidade do ar encontra-se sujeita a degradação, especialmente em meio urbano, sendo as árvores elementos de extrema importância ecológica e ambiental, a preservar, constituindo os verdadeiros agentes de depuração da atmosfera, removendo os agentes nocivos nela presentes.

Para informações adicionais, poder-se-á consultar o sítio da *internet* da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC) - <https://www.spaic.pt/> - a maior associação científica nacional que agrega especialistas médicos (imunoalergologistas), investigadores e técnicos dedicados ao estudo da alergia, asma e imunologia clínica.